

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 213 – Agosto/2022 – semana 3

Momentos de virada nos ciclos econômicos são, geralmente, difíceis de serem detectados, ainda mais quando os diversos indicadores de atividades apontam em direções opostas, como vem ocorrendo nas economias mundiais e no Brasil. O IBC-Br, indicador de atividade agregada do Banco Central, divulgado nesta manhã, apresentou alta de 0,69% em junho na comparação com maio e de 3,09% com relação a junho de 2021, acima do esperado pela mediana do mercado. Com esse resultado, o crescimento do indicador que é uma aproximação do PIB no 2º trimestre em relação aos três primeiros meses do ano é de 0,57%. No ano, o crescimento acumulado é de 2,24%. Confirma-se a continuidade da recuperação dos serviços, que já haviam surpreendido positivamente em seu desempenho de junho na divulgação da PMS (Pesquisa Mensal dos Serviços, do IBGE), na semana passada. No entanto, a PMC (Pesquisa Mensal do Comércio, também divulgada na semana passada) mostra que o comércio varejista

perdeu algum fôlego, principalmente naqueles grupos de produtos mais ligados ao crédito, indicando que a política monetária mais restritiva já tem algum efeito na atividade. No primeiro semestre, por exemplo, o varejo teve crescimento de 1,4%, mas o varejo de móveis e eletrodomésticos, mais dependente de crédito e que veio de uma base favorável durante a pandemia, caiu 9,3% no mesmo período. A alta inflação também restringe o crescimento do comércio com um mix produtos mais caros, como mostra a queda das vendas de hiper e supermercados no mês de junho. O IPCA de julho, entretanto, confirmou a deflação esperada para o mês desde a divulgação do IPCA-15 e dos IPCs dos IGPs, com queda de 0,68%. Com esse resultado, o IPCA acumulado em 12 meses passou de 11,89% para 10,07%. Como esperado, destacou-se a deflação da energia elétrica (5,78%) e da gasolina (15,48%). O resultado do IPCA teria sido ainda mais baixo não fosse a forte alta do grupo Alimentação e Bebidas, que subiu

1,30% por conta da inflação do preço do leite e derivados. Mas há sinais de que o forte ajuste nos juros também começa a fazer efeito nos preços mais sensíveis à política monetária: núcleos e índices de difusão, apesar de ainda estarem em patamares altos, desaceleraram. O mesmo ocorreu com os serviços subjacentes. Analistas projetam que índices apontando deflação podem continuar a ocorrer nos próximos meses. Em meio a sinais tão diversos dos indicadores de atividades e inflação e da divulgação da Ata da última reunião do Copom, confirma-se um cenário em que o BCB é mais data-dependent, “esperando para ver” os efeitos da conjuntura e do forte ajuste monetário já promovido desde março do ano passado. Hoje, a mediana do mercado aponta que a Selic deve permanecer em 13,75% até o final deste ano, caindo para 11% até o final de 2023, números que não se alteraram no Focus desta semana.

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Houve alterações também marginais nas projeções de crescimento do PIB e de inflação, mas de valência um pouco mais positiva, com a interrupção do movimento de revisões negativas para o crescimento em 2023. Na agenda econômica da semana, destaque para o Monitor do PIB de junho, amanhã (16/08), que com o IBC-Br de hoje, ajudará os analistas a formar um quadro para possíveis revisões de crescimento do PIB este ano.



Nº 213 – Agosto/2022 – semana 3

ACOMPANHAMENTO das Expectativas Econômicas



SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS – SUESP | estudos@cnseg.org.br

Nº 213 – Agosto/2022 – semana 3

| Notas | Variável | Realizado 2021 | Realizado 2022 | Realizado 12 meses | Valores projetados para 2022 | | | | | Valores projetados para 2023 | | | | |
|-------|--|----------------|----------------|--------------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|------------------------------|---------------|-----------|------------|---------------|
| | | | | | Hoje | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano | Hoje | Última semana | 4 semanas | 13 semanas | Início do ano |
| | | | | | 12/08/22 | 05/08/22 | 15/07/22 | 13/05/22 | 07/01/22 | 12/08/22 | 05/08/22 | 15/07/22 | 13/05/22 | 07/01/22 |
| 5 | PIB | 4,62% | 1,69% | 4,71% | 2,00% | 1,98% | 1,75% | 0,81% | 0,28% | 0,41% | 0,40% | 0,50% | 1,00% | 1,70% |
| 5 | PIB Indústria | 4,48% | -1,52% | 3,28% | 0,50% | 0,50% | 0,20% | -0,40% | 0,20% | 0,08% | 0,08% | 0,30% | 1,00% | 1,99% |
| 5 | PIB de Serviços | 4,72% | 3,70% | 5,83% | 2,36% | 2,31% | 1,90% | 1,05% | 0,40% | 0,51% | 0,50% | 0,60% | 0,90% | 1,82% |
| 5 | PIB Agropecuário | -0,20% | -7,99% | -4,81% | 1,65% | 1,85% | 2,20% | 2,80% | 3,00% | 2,50% | 2,50% | 2,50% | 2,30% | 2,40% |
| 1 | IPCA | 10,06% | 4,77% | 10,07% | 7,02% | 7,11% | 7,54% | 8,33% | 5,03% | 5,38% | 5,36% | 5,20% | 4,20% | 3,36% |
| 1 | IGP-M | 17,79% | 8,39% | 10,07% | 11,12% | 11,28% | 11,88% | 12,22% | 5,56% | 4,76% | 4,80% | 4,75% | 4,50% | 4,00% |
| 1 | SELIC | 8,76% | 13,15% | 9,51% | 13,75% | 13,75% | 13,75% | 13,25% | 11,75% | 11,00% | 11,00% | 10,75% | 9,50% | 8,00% |
| 1 | Câmbio | 5,58 | 5,19 | 5,23 | 5,20 | 5,20 | 5,13 | 5,02 | 5,60 | 5,20 | 5,20 | 5,10 | 5,10 | 5,45 |
| 3 | Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB) | 57,23% | 58,78% | 58,19% | 59,15% | 59,15% | 59,23% | 60,40% | 62,48% | 63,97% | 63,70% | 63,50% | 64,00% | 65,90% |
| 5 | Conta Corrente (em US\$ bi) | -27,93 | -13,10 | -23,54 | -18,50 | -18,00 | -18,00 | -12,35 | -24,25 | -30,00 | -30,00 | -30,60 | -30,10 | -24,25 |
| 5 | Balança Comercial (em US\$ bi) | 36,36 | 8,37 | 48,22 | 66,40 | 68,03 | 68,18 | 70,00 | 55,50 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 60,00 | 51,00 |
| 5 | Investimento Direto no País (em US\$ bi) | 46,44 | 24,13 | 51,25 | 58,00 | 57,20 | 57,20 | 60,00 | 58,00 | 65,00 | 61,00 | 60,50 | 66,00 | 70,00 |
| 1 | Preços Administrados | 16,90% | -1,53% | 5,10% | -1,12% | -0,92% | 1,74% | 7,54% | 4,67% | 7,04% | 7,10% | 6,50% | 4,64% | 3,97% |

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 12/08/2022

Notas: 1- dados até julho/22; 2- dados até junho/22; 3- dados até maio/22; 4- dados até abril/22; 5- dados até março/22

Vide nota de referência de período.